

## **Resumo do Artigo - Ciência e Religião**

Nome: Felipe Grolla Freitas

RA: 24004846

Curso: Engenharia de Computação

O artigo "Ciência e Religião: Apontamentos de Perspectivas de Diálogo e Complementaridade", de Anderson Frezzato, discute o potencial de complementaridade entre a ciência e a religião na busca conjunta pela verdade. O autor propõe que, embora a ciência e a religião tenham métodos distintos — a ciência apoiando-se na experimentação e verificação empírica, e a religião, na revelação e transcendência —, ambas podem estabelecer um diálogo frutífero desde que não se prendam a ideologias ou fundamentalismos que limitam suas perspectivas.

O artigo argumenta que os conflitos históricos entre ciência e religião foram amplificados por abordagens reducionistas e fundamentalistas que, ao tentarem excluir o valor da outra área, negligenciaram suas próprias limitações. Para Frezzato, a ciência, quando desconectada de uma reflexão mais ampla sobre propósito e causalidade, enfrenta problemas na compreensão plena do significado da existência e dos dilemas humanos; temas que a religião, por sua natureza, aborda de maneira profunda. Assim, autores como Tomás de Aquino, Albert Einstein e Bertrand Russell são citados para demonstrar que uma relação colaborativa é possível. Tomás de Aquino, por exemplo, argumenta que a verdade se manifesta pela adequação entre o intelecto e o objeto conhecido, enquanto Einstein aponta que "a ciência sem religião é manca e a religião sem ciência é cega", reforçando que ambas têm contribuições essenciais para a compreensão completa do ser humano e do cosmos.

O autor conclui que a ciência e a religião, quando livres de imposições ideológicas, podem colaborar na exploração do conhecimento humano, pois suas abordagens, embora distintas, não precisam ser conflitantes, mas sim complementares. Frezzato defende que esta cooperação permite que cada área contribua para a compreensão de questões que vão além de seus métodos

individuais, sugerindo que uma postura integradora de diálogo e respeito mútuo entre ciência e religião favorece uma busca mais abrangente e enriquecedora pela verdade.